

ESCALAS BECK: UTILIZAÇÃO NUMA AMOSTRA PARA ILUSTRAÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE SUICÍDIO. Maria do Céu Melo de Oliveira, Cristiane Maria G.Vasconcelos (Universidade de Fortaleza)

A Organização Mundial de Saúde (2001) revela que aproximadamente um milhão de pessoas comete suicídio por ano em todo o mundo e entre 10 e 20 milhões de pessoas tentam se suicidar, o suicídio está entre as três maiores causas de morte entre pessoas com idade de 15 a 35 anos. Pesquisas sugerem um amplo conjunto de fatores de risco ou determinantes que induzem o indivíduo à autodestruição: contexto familiar conturbado, conflitos duradouros, perdas, doenças mentais, casos de suicídio na família, depressão, consumo de drogas lícitas ou ilícitas e doenças incapacitantes e potencialmente mortais. Diversas pesquisas vêm se concentrando em identificar quais as características associadas aos indivíduos que tentam ou realizam o suicídio. O suicídio deve ser compreendido como um ato complexo, permeado por diversas variáveis, desde as questões genéticas até diversas variáveis psicológicas e socioculturais (Cassorla, 1992) O objetivo foi avaliar os fatores predisponentes ao suicídio através das Escalas Beck, para melhor compreensão do suicida.

A amostra, composta de 8 sujeitos, foi selecionada dentro da população de pacientes de ambos os sexos com idade entre 18 e 45 anos, inscritos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Unifor, com queixa de depressão.

A metodologia foi caracterizada pela aplicação das Escalas Beck, instrumento constituído de quatro escalas, a saber: Inventário de Depressão (BDI) mede a intensidade da depressão, Inventário de Ansiedade (BAI) mede a intensidade dos sintomas de ansiedade, Escala de Desesperança (BHS) mede a dimensão do pessimismo e a Escala de Ideação Suicida (BSI) que investiga a presença de ideação suicida, bem como a gravidade das idéias, planos e desejos de suicídio. Os participantes da pesquisa responderam às questões propostas no teste escolhendo entre as alternativas oferecidas aquelas que melhor o descreve. Os níveis das escalas BDI, BAI e BHS são classificados em: mínimo, leve, moderado e grave de acordo com a análise de cada uma dessas escalas; a BSI é classificada como ausência, presença e intensa.

Os resultados demonstrados nas tabelas 1 e 2, indicam que depressão e ansiedade estão intimamente associadas ao suicídio.

TABELA 1: Representa a classificação dos sujeitos analisados de acordo com as escalas dadas:

	BDI	BHS	BAI
MÍNIMO	2 (25%)	4 (50%)	1 (12,5%)
LEVE	1 (12,5%)	1(12,5%)	2 (25%)
MODERADO	4 (50%)	1(12,5%)	2 (25%)
GRAVE	1(12,5%)	2 (25%)	3 (37,5%)
TOTAL	8 (100%)	8 (100%)	8 (100%)

TABELA 2: Representa a classificação dos sujeitos analisados de acordo com a Escala de Ideação Suicida (BSI)

	BSI
AUSÊNCIA	3 (37,5%)
PRESENÇA	1 (12,5%)
INTENSA	4 (50 %)
TOTAL	8 (100%)

O uso das ESCALAS BECK enriqueceu o entendimento clínico do fenômeno visto que os resultados apontaram presença significativa de todos os fatores predisponentes ao suicídio avaliados pelo instrumento. No entanto a assunto não se esgota, ainda temos muito a investigar sobre a complexidade desse fenômeno.